PALAVRAS DO DIRETOR

A Redação da *Revista de Administração Pública,* preocupada com o problema da extensão da cobertura de serviços de saúde a toda a população, tendência esta que se acentuou a partir de 1983, publica o artigo do Prof. Maurício C. Coutinho, dedicado ao financiamento das políticas sociais em saúde no Brasil. O referido autor demonstra que o mecanismo de financiamento dos programas de saúde é inadequado, dificultando a melhoria da organização dos serviços públicos médicos e de saneamento.

Na seqüência, apresenta uma contribuição valiosa do Curso de Mestrado em Administração Pública da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) da Fundação Getulio Vargas para o campo das ciências sociais: Os trabalhadores urbanos e a ditadura militar trata da evolução dos movimentos operários, a partir do golpe militar de 1964, traçando, paralelamente, um perfil sócio-político-econômico da situação de então, chegando até a Nova República, quando surgem perspectivas de mudanças com aceleração nunca vista.

O turismo, atividade de indubitável importância para o desenvolvimento sócio-econômico do País, mas que somente agora vem sendo tratada com maior seriedade pelas autoridades governamentais, foi tema da dissertação de mestrado (Curso de Mestrado em Administração Pública da EBAP/FGV) de Mário G. Nogueira. Em O papel do turismo no desenvolvimento econômico e social do Brasil, o referido autor espera contribuir para o debate público das funções do Estado, propondo objetivos e sugerindo medidas que visam o planejamento e a participação na tomada de decisões que afetam a atividade turística.

Em meio ao recente debate sobre o ensino universitário, torna-se bastante oportuno o artigo do Prof. Sergio Proença Leitão, centrado na questão de avaliação do desempenho na educação superior. O autor, partindo das peculiaridades organizacionais da universidade, reúne elementos de inconsistência na utilização de indicadores de desempenho, sugerindo linhas de pesquisa consideradas prioritárias para a questão do desempenho na universidade brasileira.

José Martins da Silva, por sua vez, apresenta o Modelo de Planejamento a Curto Prazo/Orçamento-Programa, implantado pelas Companhias Estaduais de Saneamento, concluindo que ele deve ser aperfeiçoado, ao longo do tempo, na medida em que as lições da experiência assim o recomendem.

O binômio centralização/descentralização é abordado por Paulo Vieira da Silva. De maneira bastante objetiva, Centralização: ainda uma variável conspícua na sociedade brasileira trata dos elementos necessários para a avaliação do princípio da descentralização na administração pública federal.

Os Profs. Gilberto Tristão e Maria do Socorro M. V. de Carvalho apresentam, para reflexão, alguns pontos sobre os componentes éticos, bem como sobre as diretrizes que devem nortear a prática de prestação de serviços por instituições de natureza acadêmica. Advogam, com propriedade, o fato de que o trabalho de consultoria deve sempre proporcionar desenvolvimento aos recursos humanos da entidade prestadora de serviços.

Dando prosseguimento à publicação, iniciada na *RAP 4/86,* de artigos relativos ao tema Constituinte, a *Revista de Administração Pública* reproduz Poder constituinte e ordem jurídica econômica, do Prof. Washington Peluso, que aborda a questão da incorporação, ao texto constitucional, da realidade econômica e social de nossa época, marcada por permanentes mutações.

O artigo de José Raymundo Andrade Mendonça configura uma visão retrospectiva do papel do treinamento em três empreendimentos reformistas da administração federal brasileira. Formula, ainda, um conjunto de sugestões que considera capazes de atribuir ao treinamento e ao desenvolvimento de recursos humanos uma dimensão estratégica, no rol dos recentes esforços de aprimoramento da administração pública do País.